

ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO RPPS/SC – 28/10/2025

(DOCUMENTO IPREV 8768/2025)

Às quatorze horas do dia vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se, na sala de reuniões do Gabinete da Presidência do IPREV/SC, os seguintes membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC, sob a presidência do Sr. Yuri Carioni Engelke: Sr. Jean Jacques Dressel Braun, Sr. Saulo Rodolfo Vidal, Sra. Aliceana de Andrade Graciosa. Nesta reunião também participaram, como convidados, o presidente do IPREV/SC, Sr. Mauro Luiz de Oliveira, o assessor da presidência, Sr. Ernesto Montibeler Filho e o Sr. Marcos Almeida (videoconferência), representante da empresa de consultoria LDB/I9 Advisory. O Sr. Abelardo Osni Rocha Júnior justificou sua ausência por estar de férias. **Pauta do dia: 1 – Posição carteira em SETEMBRO/2025; 2 - Cenários Macroeconômicos; 3 - Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos e de Diligências do RPPS de SETEMBRO/2025.** Inicialmente, foi informado pelo Presidente que todos os documentos, a serem discutidos e analisados nesta reunião, foram disponibilizados aos membros do Comitê para prévia leitura e análise. Lida a pauta, passou-se a sua execução. **Item 1 da Pauta – Posição carteira em SETEMBRO de 2025** – Em 09/25, destacou-se a rentabilidade CONSOLIDADA de 1,21% frente a uma meta de 0,91%. No ano de 2025, a rentabilidade foi de 10,30%, para uma meta de 7,08%. Os fundos totalizaram o valor de R\$ 707.275.661,49. O Fundo SC FUTURO apresentou a rentabilidade de 1,22% frente a uma meta de 0,91%. No ano de 2025, a rentabilidade foi de 10,26%, para uma meta de 7,08%. O Fundo SC FUTURO totalizou o valor de R\$ 72.744.323,24. O Fundo SC SEGURO apresentou a rentabilidade de 1,20% frente a uma meta de 0,91%. No ano de 2025, a rentabilidade foi de 10,30%, para uma meta de 7,08%. O Fundo SC SEGURO totalizou o valor de R\$ 634.351.338,25. Os membros do comitê de investimentos aprovaram o relatório mensal dos investimentos de SETEMBRO de 2025. Passou-se, a seguir, ao **item 2 da Pauta – Cenários Macroeconômicos** – Analisados os documentos e relatórios acostados no documento supracitado concluiu-se que, no cenário global, nota-se o fim da fase de expansão econômica, com atividade nos EUA ainda resiliente, mas com mercado de trabalho esfriando e inflação pressionada por tarifas. A área do Euro próxima de 1% de crescimento, sendo o melhor momento. China já em moderação e deflação. O balanço de riscos sugere que países com ancoragem fiscal e inflação em queda tendem a colher queda nos prêmios de risco e ter espaço para cortes de juros. Já economias com fragilidades fiscais continuam vulneráveis a choques de fluxo e de termos de troca. Nos EUA, o mercado projeta dois cortes de juros no segundo semestre de 2025, com uma redução de 25 pontos-base feita em setembro, seguida por pausa em outubro; e novo corte de 25 pontos-base em dezembro. Na Zona do Euro, o BCE manteve a taxa de juros em 2%,. Assim, o cenário aponta para estabilidade monetária no curto prazo, com a economia demonstrando maior resiliência frente às incertezas globais. Nesse sentido, é esperado o início do ciclo de flexibilização apenas no primeiro semestre de 2026. A China mantém a trajetória de moderação do crescimento econômico no segundo semestre e é projetado uma desaceleração do ritmo de crescimento devido à perda de tração externa e fragilidade doméstica. É estimado que a deflação pode reduzir o

IPREV – Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina
Rua Visconde de Ouro Preto, 291
Centro - Florianópolis/SC - CEP 88020-040
Fone (48) 3665-4600 | www.iprev.sc.gov.br | iprev@iprev.sc.gov.br

crescimento do PIB de 0,5% a 1,0% neste ano. Aqui no Brasil, o BACEN manteve a Selic em 15% a.a., consolidando o fim do ciclo de alta e adotando um tom duro destacando que o Comitê está pronto para retomar o aperto, se necessário. Ao enquadrar a desaceleração como consistente com seu cenário-base, o Copom desestimula apostas em cortes iminentes. A política segue altamente contracionista. A desaceleração econômica já afeta setores mais sensíveis à política monetária (comércio varejista, indústria de transformação e materiais de construção civil) e deve se intensificar nos próximos meses, reforçando o processo desinflacionário. Há a projeção de corte de 50 pontos-base em dezembro, levando a Selic a 14,5% e iniciando um ciclo gradual de flexibilização. Após discussão do assunto, foi unânime a avaliação de que, pelo menos durante o corrente ano, a taxa de CDI continuará possibilitando o atingimento da meta de rentabilidade da carteira de investimentos do RPPS/SC. Assim, para o fundo SC FUTURO foi decidido, por unanimidade, manter a aplicação dos recursos atuais, e novos aportes, preferencialmente no fundo BB RF REFERENCIADO DI TITULOS PUBLICOS FI LONGO PRAZO ou BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI, dependendo da possibilidade de aplicação, frente ao regulamento de cada um deles (valor mínimo de aplicação). Passou-se, a seguir, ao **item 3 da Pauta - Aprovação do Relatório de Gestão de Riscos e de Diligências do RPPS/SC de SETEMBRO de 2025** – Com os documentos disponibilizados antecipadamente aos participantes, o relatório foi aprovado por unanimidade. Sem mais nada a tratar eu, Jean Jacques Dressel Braun, lavrei a presente Ata assinada pelos membros do Comitê de Investimentos do RPPS/SC. Florianópolis, 28 de OUTUBRO de 2025.

Yuri Carioni Engelke
Membro Comitê de Investimentos

Jean Jacques Dressel Braun
Membro Comitê de Investimentos

Saulo Rodolfo Vidal
Membro Comitê de Investimentos

Aliceana de Andrade Graciosa
Membro Comitê de Investimentos